

O Iepha-MG disponibiliza neste site, pelo terceiro ano seguido, o [Guia online](#) de Presépios e Lapinhas de Minas Gerais. Cerca de 200 presépios montados em 130 cidades diferentes foram cadastrados e ficam abertos para o público até o dia 6 de janeiro, Dia de Reis. Com o objetivo de ampliar a participação de todo o estado na promoção do patrimônio cultural, o Instituto quer estimular os municípios a compartilharem seus presépios residenciais e comunitários, montados em suas localidades, criando um roteiro de visitação em todo o território do Estado de Minas Gerais.

Com 16 presépios cadastrados, tem destaque esse ano, o município de Itamogi, no sul do estado. Em seguida, aparecem as cidades de Catas Altas, região metropolitana, com 13 presépios, Felisburgo, Baixo Jequitinhonha, com 12 e Uberaba, no triângulo mineiro, com 11.

O Circuito de Presépios e Lapinhas se constitui como uma ação de salvaguarda das Folias de Minas, reconhecidas como patrimônio cultural de Minas Gerais, em 2017.

A exposição e a visitação serão ações pontuadas no programa ICMS Patrimônio Cultural.

Com essa ação em conjunto, os municípios criam um roteiro de visitação em todo o território de Minas, compartilhando seus presépios residenciais e comunitários. No ano passado, 295 presépios e lapinhas foram cadastrados, com a participação de 127 municípios.

Presépios: costume e tradição

Em Minas, a tradição dos presépios está presente desde o século 18, com muitos deles montados nos chamados oratórios-lapinhas, encontrados nas regiões de Santa Luzia e Sabará.

A recriação do cenário em que Jesus teria nascido foi uma inspiração de São Francisco de Assis que encontrou uma oportunidade para a catequese da população de Greccio, na Itália. Num bosque do povoado, em 1223, Francisco festejou a noite de Natal com uma missa solene, diante de um estábulo armado, onde não faltaram o boi e o jumento. Desde então, os franciscanos tornaram-se os principais propagadores do costume. Com figuras de animais, pastores, casinhas, pequenas conchas e plantas, o cenário de um presépio varia de acordo com os costumes do lugar.

São comuns grandes armações de presépios contarem com inúmeras miniaturas de diferentes espécies de animais. Assim, leões, bois, galinhas, vacas, pavões, elefantes, macacos, serpentes e girafas ilustram a profecia e a calma dos animais selvagens quando do

nascimento do Salvador.

Tradicionalmente, o dia de desmontar o presépio, a árvore de Natal e toda a decoração é 6 de janeiro, em que se celebra o Dia de Reis.

[Clique aqui e acesse o GUIA ONLINE](#)